



Volta a Portugal Santander

7 agosto 2019

81ª Volta a Portugal Santander

Bragança continua sem ver um português vencedor

As quedas devido ao piso molhado e escorregadio envolvendo vários corredores, entre eles o Camisola Amarela, marcaram a chegada, esta quarta-feira, da **81ª Volta a Portugal Santander** a Bragança. Apesar dos incidentes, Gustavo Veloso e os restantes 22 corredores que caíram não perderam tempo significativo porque foram creditados com o tempo do pelotão. As quedas aconteceram na zona protegida dos últimos três quilómetros, ou seja, o espanhol da W52-FC Porto, após seis etapas, mantém a liderança da corrida.

A chuva marcou o dia competitivo ganho pelo espanhol Hector Saez (Euskadi-Murias), um dos onze fugitivos que, pouco depois do meio da etapa, conseguiu escapar ao pelotão. Com corredores muito atrasados na classificação, a coluna não se preocupou muito com a fuga. Na discussão da vitória vários homens ensaiaram ataques, mas o último e o mais consistente foi o de Hector Saez que, aos 25 anos, ganhou no nordeste transmontano a primeira corrida como profissional. Os restantes chegaram a conta-gotas e o pelotão terminou quatro minutos e meio depois.

Ainda não foi desta que um português ganhou em Bragança. O último triunfo foi de Eduardo Correia com as cores do Sangalhos, em 1981. A reta da meta bragantina com cerca de 400 metros em ligeira inclinação terá sido a última oportunidade para os velocistas puros desta volta se mostrarem.

Torre de Moncorvo 88 anos depois

À partida da 6ª etapa, em **Torre de Moncorvo**, o céu cinzento alinhou-se com o pesar do minuto de silêncio respeitado em homenagem ao jovem corredor belga, Bjorg Lambrecht, que morreu na sequência de uma queda na Volta à Polónia. Antes da partida, a chuva não era forte mas viram-se alguns chapéus e o pelotão introspetivo terá pensado na fragilidade humana que é mover-se em duas rodas.

Depois do Dia de Descanso, a **81ª Volta a Portugal Santander** partia rumo a **Bragança** para mais uma longa etapa com 189,2 quilómetros. Foi o início da derradeira fase competitiva que vai terminar no próximo domingo (11 de agosto) no Porto.

Torre de Moncorvo não assistia a uma partida da Volta desde 1931 quando se correu a 2ª edição da “Portuguesa”. A jornada começou em plano inclinado e com uma luta intensa pelo Prémio de Montanha. Nas três contagens de 3ª categoria, Luís Gomes conseguiu destronar o anterior “Rei dos Trepadores”. O homem da Rádio Popular-Boavista ganhou duas das três contagens e enverga agora a **Camisola Azul Liberty Seguros**.

Deuses do Larouco já aguardam a Volta a Portugal

As previsões indicam que a corrida também será molhada e ventosa, esta quinta-feira, na 7ª etapa. A viagem pelo mapa da **81ª Volta a Portugal Santander** continua no Nordeste, rumo às Terras do Barroso. A partida acontece em Bragança e segue com destino a Montalegre e à Serra do Larouco, a segunda mais alta de Portugal Continental, que



Volta a Portugal Santander

coincide com uma contagem de montanha de 1ª categoria. Antes de apreciar a vista, o pelotão tem de pedalar 156,2 quilómetros.